BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL DA
Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

ABPF BOLETIM

Ano XIII n° 148 – Junho de 2015

Editorial

Neste mês de junho de 2015 o ABPF Boletim relatas as atividades e realizações recentes da ABPF e suas Regionais. Lembramos que toda colaboração (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: paz.lourenco@gmail.com.

Destaques deste mês

- Noticiário das Regionais

Noticiário das Regionais

Regional Campinas: Avança a restauração da locomotiva 50

Após a volta ao tráfego da locomotiva a vapor Borsig número 9 ex-EFA, a equipe voltou a trabalhar na locomotiva Baldwin 338 de três cilindros oriunda da RMV. A nova peça em bronze do puxavante do terceiro cilindro já foi montada, bem como as timonerias de freio, gaxetas, dentre outras peças. Estamos agora terminando a montagem das tubulações e de outros pequenos detalhes para que esta locomotiva possa ser acesa novamente para realização de testes de linha. Após os testes, todos os enchimentos serão refeitos bem como efetuadas as correções necessárias.

Seguem também os serviços na locomotiva 50, na qual concluiu-se a recomposição do revestimento externo da caldeira. O próximo passo é remontar as cintas, tubulações e outros acessórios que precisaram ser retirados para fazer a reparação necessária. Após tudo montado, ela será acesa para alguns testes de linha.

A locomotiva diesel Alco da Cia. Paulista operou por alguns dias para testes após os serviços realizados no motor diesel, conforme comentado no último boletim. Ela comportou-se muito bem na linha, mostrando seu potencial e imponência do seu magnifico motor Alco 251B. Infelizmente, apareceram outros problemas, mas que são simples de serem resolvidos. Com algum esforço, eles foram sanados e a locomotiva voltou a fazer mais alguns testes. Passado os testes, a RSD-8 adentrou a oficina para limpeza e lavagem interna dos seis motores de tração. Aproveitou-se para separá-la dos truques, e ela foi erguida para revisão geral na parte debaixo do estrado e nos seus acessórios. Foi tudo raspado e está sendo feita a lavagem e preparação para a pintura do estrado e truques. Enquanto isso, foram retirados os bicos injetores e bombas injetoras do motor diesel para revisão e calibração, serviço este feito por empresa especializada da cidade de Bauru-SP.

Acima: Peças usinadas para a locomotiva 338.
Abaixo: Locomotiva Alco RSD-8 durante testes.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.

Acima: Truque da locomotiva Alco RSD-8.
Abaixo: Locomotiva Alco RSD-8 erguida para limpeza do estrado.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.

As locomotivas em tráfego também recebram manutenção. Foram trocados vários estais na lateral direita da fornalha da locomotiva 401 ex-NOB, e efetuamos a troca e ajuste dos mancais das braçagens. A 505 não apresentou bom rendimento no final de semana dos dias 25 e 26 de junho. Pelos sintomas, percebemos a necessidade de substituir vários anéis dos cilindros dos slides. Os mesmos já estão sendo usinados e substituídos, para que ela volte a operar em breve. Estamos aguardando os novos tubos para a caldeira da locomotiva 215, que foram encomendados em uma empresa de São Paulo-SP.

Nas oficinas de carros, reparamos os feixes de molas do carro CR-17, que circula no trem de Jaguariúna e também efetuamos reparos na caixa de madeira do carro NOB CA-35. No momento não há outro carro em reforma, pois a equipe é formada por duas pessoas. E uma dedica-se à pintura de locomotivas. A outra trabalha na reforma do madeiramento das estações.

A estação de Tanquinho está preparada para a pintura, que deverá ocorrer no mês de agosto próximo. As duas últimas portas do armazém foram reparadas e reinstaladas. Restam somente alguns detalhes internos na área da casa do chefe da estação, onde há uma família residindo e que zela pelo prédio e pátio.

O mesmo pedreiro que reparou Tanquinho realiza pequenos reparos na Estação de Anhumas, principalmente na parte do reboco externo, sanitários femininos e no madeiramento do beiral. Quando pronta, a estação receberá nova pintura, cujas negociações de patrocínio estão em andamento.

A equipe de via permanente voltou a trocar dormentes, após o termino dos trabalhos nos aceiros nas partes criticas do trecho. Durante a semana, ela faz os serviços ao longo do trecho e aos sábados faz manutenção e reparação no pátio de Carlos Gomes. Em cada trecho que é reparado, aplica-se conforme a necessidade os parafusos de fixação cedidos pelo DNIT nos dormentes de concreto.

Finalizando, agradecemos a dedicada participação dos associados Antônio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários equipamentos. A empresa MOMBRÁS, de Piracicaba-SP, que sempre colaborou na doação de lã de rocha e refratários, Maurício Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também nos serviços na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Mac Faddden, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas,Mauricio Polly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, Daiane Kowaleski e Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba, Sr. André Louwart, engenheiro agrônomo que em muito

tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha, o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérvio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil. Por fim agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br. (*por Hélio Gazetta Filho* – ABPF).

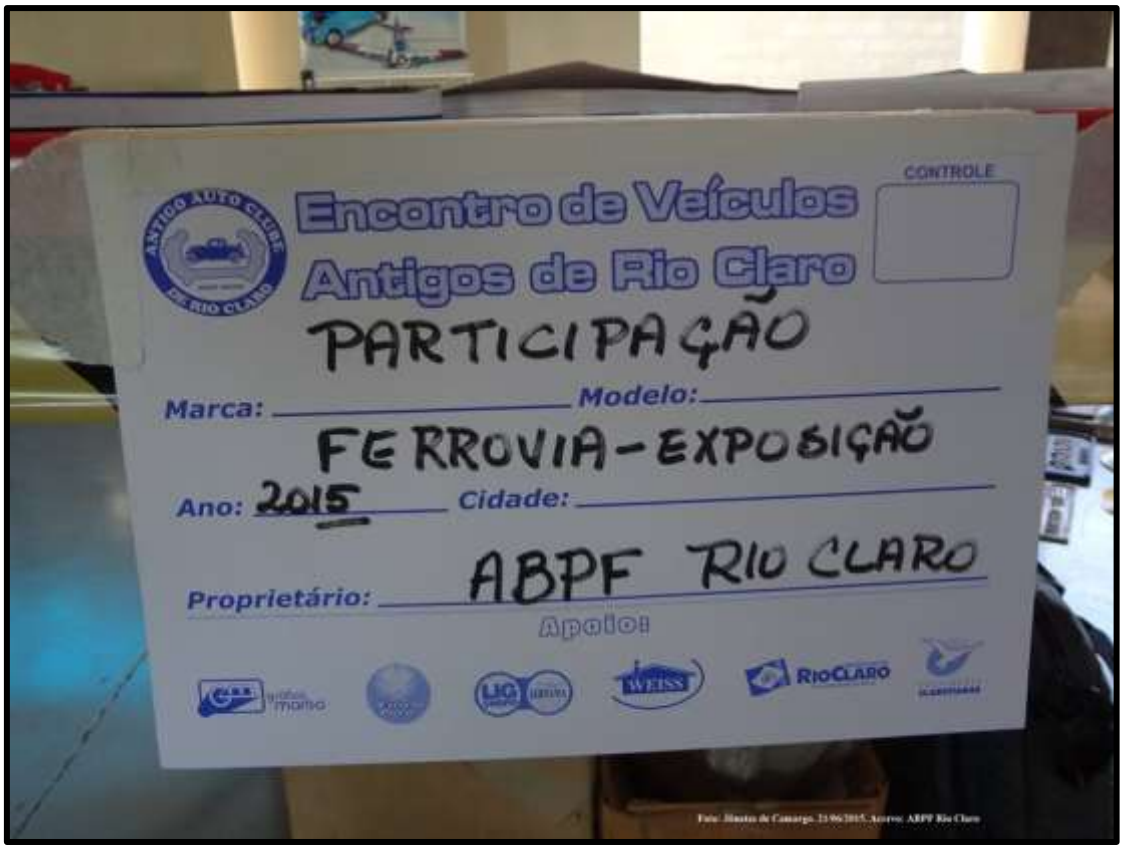
Núcleo de Rio Claro-SP: Prossegue a manutenção da sede

Durante os meses de maio e junho, a ABPF Rio Claro concentrou-se na elaboração de seus projetos para o segundo semestre de 2015, prosseguindo com a restauração das janelas de sua sede, inventariança de seu acervo, além de ter realizado uma visita aos amigos da ABPF Campinas, participado de evento e realizado uma confraternização entre os sócios.

Associado Renan lixando os trilhos de metal por onde correm as janelas, para melhor deslizamento das mesmas.

Acima: associados Marco (esq.) e José Carlos (dir.) na estação Anhumas, durante visita dos sócios de Rio Claro à Regional Campinas.

Abaixo: conhecendo pessoalmente a Alco RSD-8 3505, locomotiva mais nova do acervo da Associação.



Acima e abaixo: participação do Núcleo Rio Claro no 25º Encontro de Veículos Antigos de Rio Claro, organizado pelo Antigo Auto Clube municipal.

No dia seis de junho, os associados Jônatas de Camargo e Renan Barbetta realizaram a restauração de mais uma janela do andar superior de nossa sede, visando assim dar melhor segurança e uma sobrevida à madeira, que na maioria dos casos ainda é a mesma utilizada na época da antiga Companhia Paulista. Assim também mantendo a originalidade e a ordem do prédio. Com o serviço realizado, alcançamos seis janelas prontas para receber massa de vidraceiro e pintura, sendo que os trabalhos prosseguirão conforme a disponibilidade de tempo dos sócios.

Em 14 de junho, os associados Jônatas, José Carlos e Marco Muniz realizaram uma visita técnica ao trem turístico mantido pela ABPF Campinas no trecho Anhumas-Jaguariúna, onde puderam conferir de perto as atividades realizadas e o belo trabalho daquela Regional, bem como trocar experiências e ideias que serão de grande valia para nossos projetos de museu e trem turístico. Tal visita há muito já era devida pelos sócios de nosso Núcleo aos amigos de Campinas, sendo que agradecemos a hospitalidade que nos foi oferecida por todos.

Acima: confraternização realizada entre os sócios do Núcleo Rio Claro.

Atendendo a um convite especial, feito pelo Antigo Auto Clube de Rio Claro, a ABPF Rio Claro esteve presente no 25º Encontro de Veículos Antigos de nossa cidade, no dia 21 de junho, com uma exposição de peças e objetos relacionados à ferrovia que são do acervo da Associação. Alguns dos itens ainda não tinham sido expostos ao público antes, pois não fazem parte de nosso acervo em exposição permanente na nossa sede.

Prosseguimos com o trabalho de inventário e com a limpeza e separação do material do acervo do Núcleo, para termos um maior controle dos itens disponíveis, para restauração e exibição ao público. Também registramos que realizamos testes para a instalação de uma antena de televisão em nossa sede, para tornar o local mais aprazível para visitantes e associados, além da realização de uma confraternização entre sócios e familiares no último dia 28 de junho.

Gostaríamos de registrar nossos agradecimentos aos associados José Carlos de Camargo, Jônatas de Camargo e Renan Patrick Barbetta pelos trabalhos de restauração das janelas e inventariança de nossos bens, bem como ao associado Thales Veiga pelos contatos feitos e pela ajuda na divulgação de nossos trabalhos, ao associado Marco Antônio Muniz pela ajuda no transporte das peças expostas no Encontro de Automóveis Antigos, aos amigos da ABPF Campinas Hélio Gazetta, Vanderlei Zago, Vanderlei de Oliveira, Maurício Polli e demais pela recepção feita durante nossa visita. Nossa sede fica na antiga cabine de chaves do pátio ferroviário, localizada na Av. 8, s/n, entre Ruas 1 e 1B, Centro, Rio Claro. Nosso horário de funcionamento é aos sábados, das 9h às 12h. Acessem nosso Blog http://abpfrc.blogspot.com e nossa página no Facebook, http://facebook.com/abpfrioclaro. *(Texto: Thales Veiga e Jônatas de Camargo. Fotos: Jônatas de Camargo)*

Regional Santa Catarina: Locomotiva Mallet novamente em testes

A regional de Santa Catarina opera três trens distintos no estado, na sede em Rio Negrinho-SC realiza-se o Trem da Serra do Mar, que consiste em passeios mensais num trecho de Mata Atlântica entre Rio Negrinho e São Bento do Sul-SC. O segundo trem (Trem das Termas) serve a cidade de Piratuba-SC, local muito turístico por suas fontes de águas termais e histórico pela Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande. O Trem das Termas realiza saídas todos os sábados e podendo sair também durante a semana. O terceiro é o Trem da Estrada de Ferro Santa Catarina na cidade de Apiúna-SC organizado pelo Núcleo do Vale do Itajaí que resgata a memória da única ferrovia do Brasil com tecnologia alemã.

Na sede em Rio Negrinho os trabalhos na construção do novo sanitário prosseguem, agora em fase final com o término da colocação do piso cerâmico. Assentou-se a porta de entrada que teve que ser fabricada sob medida. Iniciou-se a instalação das peças cerâmicas, como os vasos sanitários e os mictórios, além da chegada das primeiras peças de granito como as pias. Fica agora para o próximo mês o término da obra tão importante para nosso museu, com a colocação das divisórias, que serão de granito, as portas internas e a pintura externa, é provável que possa ser usado já para os passeios dos dias 18 e 19/07.

Nas oficinas trabalhou-se na usinagem de novas polias para os geradores dos carros do Trem das Termas em Piratuba, pois lá a velocidade de trem é de 18 km/h, e as polias que estavam no eixo daqueles carros são pequenas, pois os carros eram do Trem Farroupilha e circulavam entre Porto Alegre-RS e Uruguaiana-RS a uma velocidade média de 60 km/h. Atualmente nos passeios temos dificuldade de carregar as baterias devido a essa baixa velocidade e as polias com pouco diâmetro, por este motivo foram fundidas em Joinville-SC na Sociesc - antiga Fundição Tupi - novas polias que já estão instaladas nos carros em Piratuba.

Iniciamos uma organização no depósito de peças em nossa oficina, principalmente das peças que se destinam a motores, como os autos de linha e locomotivas diesel. Estamos

preparando um vagão FNB com prateleiras para a guarda de peças e motores deixando-os mais organizados e acessíveis.

Instalação das portas do novo sanitário.

Instalação dos mictórios no novo sanitário.

Instalação dos primeiros vasos no novo sanitário em Rio Negrinho.

Novo sanitário em Rio Negrinho já em fase final.

Novas polias dos geradores dos carros de passageiro de Piratuba-SC.

Polia do gerador sendo usinada.

Vagão FNB sendo preparado para depósito de peças.

Foi realizado em todos os carros que circulam no Trem da Serra do Mar o teste com líquido penetrante nos rodeiros para podermos identificar trincas. Não encontramos nenhuma trinca. Mesmo assim, foi elaborado um relatório com o laudo deste teste tão importante para segurança dos passeios.

No feriado de Corpus Christi, dia quatro de junho, foi realizado um grande mutirão para acertar a locomotiva articulada nº 204 (Mallet) para um teste mais longo de via. Mais de quinze associados compareceram. Foram acertadas as tampas da lubrificação nas braçagens. Remontou-se as portas e janelas da cabine. A máquina foi lavada e parte dela foi pintada. Carregou-se o tender de lenha e realizou-se outros preparativos para a viagem. O primeiro teste na via com nossa Mallet ocorreu dia cinco de junho entre a Estação de Rio Negrinho e Rio Vermelho.

A intenção era descer a serra, mas em Rio Vermelho o pátio estava congestionado, pois dias antes houve um problema com um trem de carga na serra. No pátio de Rio Vermelho haviam duas composições de carga que estavam subindo, outra estava chegando de Rio Negrinho, que chegava atrás de nós, não permitindo o teste em serra nesta data. Mas pudemos girar a Mallet no triângulo. O teste nos permitiu ter uma noção do consumo de lenha e de água, da maneira em que se joga a lenha na fornalha, pois ela tem dois metros e meio de comprimento, além de poder acertar o ponto entre os dois conjuntos de tração. Foram 46 km de ida e volta, em um belo dia de céu azul e de boas fotos. Rebocamos a locomotiva Mikado nº 760 que também estava acesa para qualquer emergência. A Mallet não apresentou aquecimento em seus rodeiros ou mancais, mas em um mancal do rodeiro de seu tênder houve certo aquecimento.

A equipe que teve o privilégio de realizar os primeiro teste com a Mallet.

Locomotiva articulada 204 (Mallet) em seu primeiro teste na via.

Locomotiva articulada 204 (Mallet) durante testes de via.

Locomotiva Mallet 204 em manobra no pátio da Estação de Rio Vermelho entre as locomotivas da ALL.

Locomotiva articulada 204 em manobra no pátio da Estação de Rio Vermelho.

Locomotiva articulada 204 em teste rebocando a locomotiva Mikado 760.

Locomotiva articulada 204 em testes entre Rio Negrinho e São Bento do Sul.

Locomotiva articulada 204 na Estação de Rio Vermelho.

Locomotiva articulada 204 no pátio da Estação de Rio Vermelho.

Locomotiva articulada 204 rebocando a locomotiva Mikado 760.

Locomotiva articulada 204 passando pela Estação de Serra Alta.

Estação de Serra Alta que será restaurada, pois está muito precária.

Outra vista da Estação de Serra Alta que será restaurada.

Ocorreu no dia 12/06 a ordem de serviço para o início das obras de restauração da Estação Ferroviária de Serra Alta. O prefeito de São Bento do Sul-SC, Sr. Fernando Tureck, e demais autoridades assinaram o ato inaugural da restauração no auditório do CEU das Artes. Como chovia muito na hora, a cerimônia não pode ocorrer na estação. A obra receberá investimento de R$ 542.343,22, dos quais R$ 152.000 serão contrapartida da Prefeitura Municipal e o restante dos recursos do Governo Federal, por meio do Ministério do Turismo. A restauração inclui serviços de limpeza, troca de telhados e piso, pinturas de paredes e adequação para os novos usos do espaço. Depois da reforma, o local deve abrigar um posto de informações turísticas, espaço da memória ferroviária, venda de artesanato local e para apresentações culturais. A concessão para instalação de uma cafeteria ou similar também está prevista, além do embarque do trem de passageiro que poderá a voltar a ocorrer.

Não podemos deixar de agradecer aos associados que nos ajudaram no mutirão com a Mallet, a equipe da oficina, do soldador Darci, o torneiro Maicon, também a Renan Caique Maas e Iuri de Lima Vilela da Silva, aos que nos auxiliam nos dias do passeio Luan Vitor Veiga, Adriano Maros, Ricardo Grossl, as ferromoças Jaqueline Grossl e Priscilla V. dos Santos que nos ajudam nos embarques e venda de bebidas e souvenirs, aos músicos que animam os passeios, Sandro Cibriani e Thiago Spieker, ao Everaldo Pilz como guia dos passeios e pelas fotos, também a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial à Adriana, que preparam o almoço típico e ao Trio Musical Edelweiss, que anima o almoço em Rio Natal através de patrocínio da Prefeitura Municipal de São Bento do Sul. Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Gislaine, Natali e Suiane pelos telefones (47) 3644-7000 e (47) 9986-0600 ou pelo site www.abpfsc.com.br.

Em Piratuba os passeios ocorrem normalmente todos os sábados e durante a semana caso haja no mínimo 50 passageiros. A equipe se concentra no atendimento ao público que visita a estação, bem como nos passeios que são mais constantes neste trem. Na semana do dia 16 a 20/06 tivemos a consultoria do Sebrae, com a presença do Sr. Marcelo que vem nos ajudando em muito, com novas ideias e conseguindo mais parcerias.

No dia 20/06 realizou-se o passeio com jornalistas de diversas partes do centro sul do Brasil, recepcionados em um dos hotéis da cidade conheceram a história do balneário de águas termais e a importância do trem para cidade. Estiveram presentes, Maureen Xavier, do Correio do Povo, Renato Oliveira Coimbra, do R7, a modelo e apresentadora Gianne Albertoni Vicenti, Leandro Ferreira, do Correio Popular (Campinas), Mauro Teixeira, da Revista Fix, Samira Mazzarin, do Cruzeiro do Povo, Fernanda Leitóles, da Gazeta do Povo, Marcelo Toledo, da Folha de São Paulo, Thais Lopes, da Viajar pelo Mundo, Mauro Piccini, do Jornal do Oeste, Rodrigo Cassimiro de Oliveira, do Jornal do Oeste, Vanderlei Batista Dias Junior, do Jornal do Oeste, Fernando Leitóles, fotógrafo da Gazeta do Povo, Tania Scaglioni do Mapa, e Geraldo Henrique da Costa, do Sebrae. Estes jornalistas vieram a convite do programa Trem é Turismo, assim divulgando mais ainda o trabalho naquela região.

Na Estação de Marcelino Ramos tivemos a conclusão da pintura do prédio, pintura esta que foi custeada pelos artesões que expõem seus produtos em dias de passeio, como contrapartida ao investimento da ABPF-SC na reforma dos banheiros, que ocorreu já no ano passado e à prefeitura, que ajudou no fornecimento de materiais para o fechamento das portas e janelas da estação.

Comitiva de jornalistas no passeio do Trem das Termas.

Estação de Marcelino Ramos após pintura.

Nivelamento e rebitolamento da via no km 852,800 em Piratuba-SC.

Nivelamento, alinhamento e rebitolamento da via no km 852,100 em Piratuba-SC.

Novos contra trilhos na passagem de nível do km 840,200 agora com a placa sinalizadora (cruz de Santo André) restaurada.

Novos contra trilhos na passagem de nível do km 840,600 em Piratuba-SC.

Na via permanente houve muitas melhoras com o nivelamento, alinhamento e rebitolamento do km 852,100 ao km 852,800. Neste trecho foi construída em 1.999 uma variante devido ao represamento do Rio do Peixe por influência da Hidrelétrica de Itá. Essa nova linha ficou com perfil irregular, e que agora com ajuda de uma tirefonadeira, emprestada pela ALL estamos podendo corrigir estes problemas. Também melhoramos as passagens de nível nos km 840,200 e km 840,800 com a colocação de contra trilhos e placas de sinalização (cruz de Santo André).

Queremos agradecer ao consultor Marcelo, do Sebrae, que muito tem nos ajudado, ao engenheiro Ricardo Assunção, que sempre nos auxilia no fornecimento de dormentes junto a ALL/Rumo, ao nosso maquinista Peterson e a equipe de via permanente sob comando de Jeferson Dhein. Maiores informações sobre o Trem das Termas com Roberta, Marines e Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9121-7700.

Núcleo Regional do Vale do Itajaí: Chegam dois autos de linha

O NuRVI destaca para este mês de junho a transferência, ocorrida entre os dias 11 e 13 de junho, do material ferroviário cedido pelo DNIT, o qual estava alocado nas dependências da oficina da ALL-América Latina Logística, pátio de Sorocaba-SP. O referido material foi recebido com base no ofício 291/2015/DIF/DNIT, autorizando sua retirada. Trata-se de dois autos de linha, AL 001F e ALI – 121, respectivamente, bem como um troley, uma bancada de madeira para oficina e um par de rodas para vagonete. O material foi recebido no dia 13 de junho, um dia frio e chuvoso, pela equipe do NurVI e já se encontra guardado junto a garagem do trem histórico cultural. Desejamos externar nossos mais profundos agradecimentos a Industria de Madeiras Manoel Marchetti, de Ibirama-SC, que mais uma vez foi solícita, realizando de forma gratuita este transporte.

Muitas pessoas abnegadas ajudaram para o sucesso da operação. Ao companheiro Guilherme Niebischt e equipe da ALL de Sorocaba, agradecemos pelo seu empenho no sentido de localizar, organizar e coordenar o embarque deste material, exigindo tenacidade e paciência. Ao associado Vanderlei Antonio Zago, da ABPF de Campinas, agradecemos por ter disponibilizado precioso tempo e pela sua perspicácia no sentido de encontrar este precioso material que será de enorme utilidade para o NuRVI, dado a nossa carência de material, típico de uma ferrovia em recomeço de história. Á diretoria nacional da ABPF agradecemos pelo apoio burocrático. E por fim nossos mais efusivos agradecimentos à Diretoria de infraestrutura do DNIT do Distrito Federal e à equipe da Subcomissão do DNIT de São Paulo, pela presteza no atendimento e desembaraço rápido e prático da burocracia. Reiteramos que mais uma vez o DNIT entendeu e apoiou os anseios da ABPF, dando sobrevida a um material utilíssimo para nossos trabalhos de preservação, na certeza de que será por aqui restaurado e muito bem cuidado.

O carro administrativo AM55, transferido da ABPF-SC no início do mês para o NuRVI, já está sendo muito bem utilizado. Uma vez providenciada sua limpeza, já permite pernoites da equipe em dias de operação do trem, evitando assim as perigosas e cansativas viagens de ida e volta para as residências daqueles que moram mais distante do local de operação do trem.

A equipe do empreiteiro João Houve já está na fase final do desbaste e limpeza da vegetação de mais 2 km pretendidos para revitalização no antigo leito da EFSC. A supressão

da vegetação está sendo realizada com base na autorização 02/API/2015, expedida em 14 de abril de 2015 pelo órgão ambiental da Prefeitura Municipal de Apiúna e tem validade até 31 de julho. Na sequência, também em parceria com a Prefeitura Municipal de Apiúna, já se iniciaram os trabalhos de limpeza primária do trecho com uma escavadeira hidráulica, cujo uso foi facultado pela lei 768/2015 de 05 de maio de 2015 facilitado pela concessão da utilidade pública ao NuRVI pela lei 749/2014 de 28 de outubro de 2014.

Descarregamento e recebimento do material ferroviário cedido pelo DNIT para o NuRVI. Foto: Luiz Carlos Henkels em 13/06/2015.

Outra notícia alvissareira é a boa fase em que se encontram os trabalhos de restauração do prédio da antiga estação ferroviária de Indaial, que atualmente abriga o Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva. O NuRVI deseja congratular o sr. Prefeito Municipal Sérgio Almir dos Santos bem como a diretora da Fundação Indaialense de Cultura, Sra. Siegrid Wamser Ribeiro, pelo bom andamento desta reforma, o que possibilitará a reabertura do museu para breve. Importante frisar que o NuRVI mantém uma parceria formal com a Fundação Indaialense de Cultura, gestora do museu, através do contrato de comodato 161/2014, dando-lhe a guarda de várias peças do nosso acervo, que assim com toda segurança, fica a disposição para conhecimento do público. Não resta dúvida de que o NuRVI, como incentivador e apoiador deste museu ferroviário, está ávido por sua reabertura.

Por fim, a coordenação do NuRVI agradece a todos os associados e voluntários que neste mês de junho novamente participaram das atividades e colocaram seu precioso tempo, dedicação e boa vontade no apoio em prol da memoria do “Trem da EFSC”.

Material ferroviário cedido pelo DNIT já guardado na linha auxiliar em frente à oficina do NuRVI. Foto: Luiz Carlos Henkels em 14/06/2015.

Aspecto do leito desativado da EFSC após desbaste da vegetação ocorrido no início do mês de junho. Foto: Marcelo Frotscher.

44 anos de desativação transformaram alguns pontos do leito em grandes áreas alagadas em função da obstrução das valetas pluviais. Foto: Marcelo Frotscher.

Aspecto da reforma da estação ferroviária de Indaial, que abriga o museu ferroviário, o qual tem apoio formal do NuRVI, numa parceria com a Fundação Indaialense de Cultura e Prefeitura Municipal. Foto: Luiz Carlos Henkels em 10/06/2015.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza o abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d'água metálica pertencente à extinta ferrovia. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária de Indaial - momentaneamente fechado para reforma, reforma esta que se encontra em fase bastante adiantada.
- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357-4442.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR-470, trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762. (*por Luiz Carlos Henkels* – ABPF-NuRVI*)*

Regional Sul de Minas: Revitalização da linha em São Lourenço-MG

Em São Lourenço-MG continuamos com os trabalhos de revitalização da via, com renovação do lastro e instalação de meio-fio para contenção. Além disso estão sendo construídos bueiros de alvenaria para dar vazão às águas de chuva. Os trabalhos já chegaram no km 80+500m.

Em junho fomos a Lavras-MG fazer a retirada do vagonete Geovia, que foi gentilmente cedido pelo DNIT. Para a retirada contamos com o apoio da BS Locações (http://www.bslocacoescruzeiro.com.br/) e com a equipe do CFVV-Circuito Ferroviário do Vale Verde (http://cfvv.org/). A retirada ocorreu tranquilamente, esperávamos que fosse necessário desmontar uma cerca para retirar o vagonete, mas no final não foi preciso. No mesmo dia o vagonete foi transportado para Cruzeiro-SP e, no momento, já se encontra nas dependências das oficinas de Cruzeiro, onde será reformado futuramente.

Acima: Novos bueiros e linha remodelada em São Lourenço-MG.
Abaixo: Vagonete Geovia em Lavras-MG.

Retirada e carregamento do vagonete Geovia em Lavras-MG.

Acima: Vagonete Geovia no caminhão de transporte.
Abaixo: Vagonete Geovia nas Oficinas da Regional Sul de Minas em Cruzeiro-SP.

Construção da nova caixa de fumaça da locomotiva 327.

Acima: Novo cilindro de freio da locomotiva 327.
Abaixo: Detalhes do sistema de freios da 327.

Timoneria de freio da locomotiva 327 em instalação.

Continuamos com os trabalhos na locomotiva 327. A nova caixa de fumaça já se encontra provisoriamente no local e estamos trabalhando na fabricação de uma nova tampa para a mesma. A tampa da caixa de fumaça é formada por duas placas cortadas em formato de

disco, que vão sendo sobrepostas e no final, entra o suporte da porta e a porta. Essas chapas vão ser todas rebitadas conforme projeto original da locomotiva.

Além da caixa de fumaça já foi montado o sistema de freio da locomotiva. Foi adaptado um novo cilindro de freio, um pouco maior que o original para aumentar a capacidade de frenagem da locomotiva. O novo cilindro já está no lugar, assim como a timoneria de freio.

Paralelo aos trabalhos na locomotiva, outros mecânicos estão trabalhando no tênder, do qual está sendo trocado o assoalho, além de outros reparos. (*por* Bruno Sanches – ABPF).

Regional Paraná: Mini-passeios foram novamente um sucesso de público

Aproveitamos esse mês de junho para lastrear o último prolongamento de nossa linha. E, de quebra, trocamos alguns dormentes avariados perto do Viaduto Colorado, ambos serviços realizados nas linhas dentro de nosso pátio. Serviço pesado!

Pessoal da ABPF-PR melhorando a via permanente na sede da Regional.

A linha reparada foi devidamente lastreada.

Acima: Divulgação dos Mini-passeios.
Abaixo: Mini-passeio em andamento.

Acima: Visitante conversando com o maquinista da ABPF-PR.
Abaixo: Mais uma viagem do trem da ABPF-PR.

Acima: Pessoal da ABPF-PR durante operação dos mini-passeios.
Abaixo: Vanderlei Zago (ABPF-Campinas) posando para foto.

Acima: Locomotiva B-12 com nova pintura da Rumo em exposição.
Abaixo: Trem utilizado no Mini-passeio estacionado na plataforma.

Vista da plataforma de onde partiam os Mini-passeios.

E, no dia 20 de junho, foi realizado mais um evento em que a nossa regional realizou minipasseios ferroviários. Foi o 6.º Encontro de Ferreomodelismo promovido pela Passatempo Hobbies e Modelagem – Serra Verde Express, com participação da ABPF-PR, através de exposição de peças históricas, venda de lembranças e os minipasseios, que sempre são um sucesso. A Rumo/ALL também participou, expondo uma locomotiva B-12 com o novo padrão de pintura da empresa. Como sempre, a criançada adorou! Esse tipo de evento vem se firmando como mais uma barata opção turística-cultural em nossa capital. E registramos a presença de alguns amigos de outras regionais, como Vanderlei Antonio Zago e Djanira Horn. (*por João Luís Teixeira* – ABPF-PR).

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br.